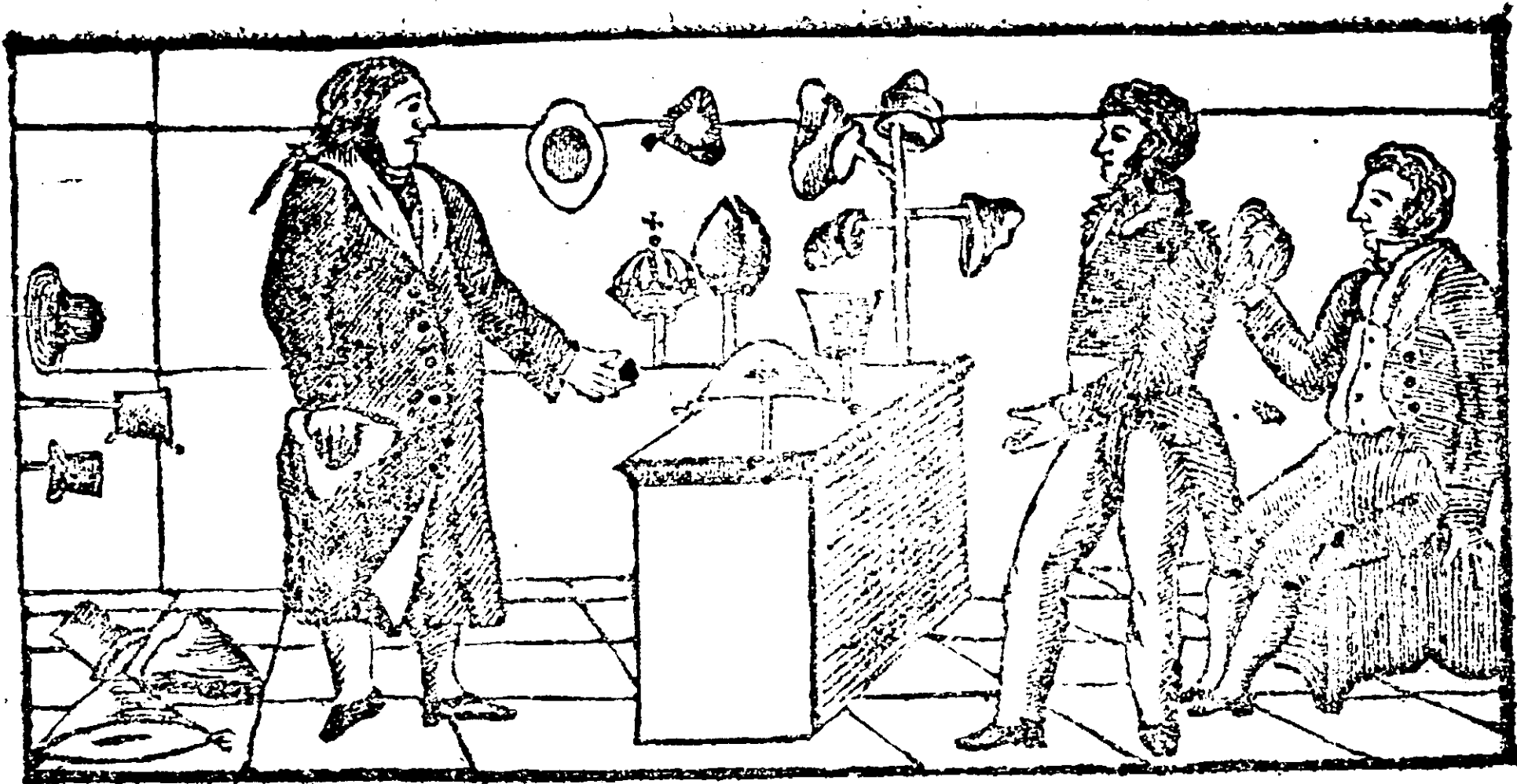


O
CARAPUCEIRO

20 DE JANEIRO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Siunc servare modum nostri novere libelli
Parere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas.
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Cada qual para o que nasceo.

Não se persuadão os meus benignes Leitores, que me agrada aquella Lei do Egypto, em virtude da qual devião os filhos abraçar necessariamente a profissão de seus pais; como se a natureza estivesse sujeita aos prejuizos, e caprixos dos homens, como se os talentos em fim fossem cousas transmissiveis pela geração. *Cada qual para o que nasceo* quer dizer em meu pensar, que na escolha de estado, de profissão, d'emprego todo o cidadão deve attentar para a sua capacidade, e aptidão, a fim de se não metter, como diz o proloquio, em camiza d'onze varas. D'aqui a judiciosa maxima dos Philosophos " *Nihil facies invita Minerva*, que quer dizer pouco mais, ou menos: nada faças contrario ao teu genio.

Comecemos pela profissão das Letras. He negavel, que nem todos nascêrão para ellas; he negavel, que há entendimentos tão curtos, que apenas comprehendem as cousas mais ordinarias, e comezinhas da vida; por que com quanto sejamos todos dotados das mesmas fa-

culdades, nem todos as tem no mesmo grau; pois que a organização diversifica prodigiosamente na especie humana. Bem longe estou de abraçar o systema dos Materialistas; mas a pezar de não poder expplicar a mysteriosa união da alma, e corpo, todavia a experiencia de accordo com a Anatomia, e Phisiologia me ensina, que as faculdades do espirito dependem grandemente da disposição organica do cerebro. Não olhão os Pais, nem attendem para estas circumstancias, quando dedicão seus filhos á cultura das Letras. Muitas vezes o rapaz dá provas sobejas da sua inaptidão para ellas, e isso desd'as 1.as Letras; e se se hade contentar com esta quasi indispensavel instrucção primaria, o passasio do pai teima, e quer, que o seu jumentinho passe ao estudo das Lingoas, e das Sciencias. Eilo matriculado no Latim, onde gasta 6, 8, e 10 annos, e sabe da mesma sorte, que entrou, isto he; sem pescar nada do Latim. D'ahi passa à Rhetorica, á Logica, á Geometria, &c. &c.: desbarata annos nestas Disciplinas, e nada aproveita; por que

tem incapacidade física para aprender: mas não obstante tudo isto está decidido, que o bestiaga ha de matricular-se no Curso Juridico, ha de ser *Sar. Bacharel*, ainda que tenha tanto geito para esta profissão, como hum burro para cantar. Por favores, e amizades he aprovado nos Preparatorios: por favores, e amizades vai saltando os annos Academicos, até que no fim dos 5 faz hum Acto, que he hum testemunho authentico, e solemne da sua miseria: mas assim mesmo empolga, como por caridade o Pergaminho, que he neste caso hum titulo de saber dado a quem nada sabe; entre tanto que orgullo, que tem o pobre Bacharel! Elle olha para todos os mais homens, como para viz insectos, que rastejão, e se debatem no charco da ignorancia, ao mesmo passo que elle remonta-se ao alcacer da sabedoria, e he huma das Notabilidades (apocrifas) da Republica das Letras. Se falla, profere taludos despropozitos; se escreve, parece, que aprendeo em Monomotapa; não sabe fazer hum requerimento, que se entenda, não escreve huma carta, que não seja huma collecção de solecismos, e barbarismos: mas he o *Sar. Bacharel* formado, que tem hum Pergaminho, e com elle mandará ao assougue, e mais á quitanda. Quando assim talho estas carapuças não imagine algum pechoso, que deizo de reconhecer alguns Bachareis, e Doctores nũi dignos do grau Academico, que obteverão por seus merecimentos: estes sim aproveitão a si, e á sociedade; mas aquelles são verdadeiros palhaços do theatro Literario.

As vezes o rapaz he perfeitamente estúpido, nada comprehende, nada combina: além disto nenhum geito, nêtruma vocação mostra para o Estado Ecclesiastico: mas não importa: ha de ser Padre o borrego; por que a patêia da mãi acha muito bonito o estado de Padre, e quer derreter se em lagrimas de gosto, quando lhe beijar a mão na

sua Missa nova. Hum Padre ignorante he huma peste da sociedade, he huma nodoa na Igreja de J. C., he huma cousa incomportavel; por que como hade encaminhar aos mais quem he ce-go? Como hade aproveitar nos concelhos quem escandalisa com os seus exemplos? Quanto he lastimoso, que a profissão Sacerdotal seja abraçada, como modo de vida, como especulação de ganancia! Muitas vezes vê-se com magoa, que o homem, que não dà nem para beleguim, enfia-se em huma batina, e dedica se ao Ministerio da Religião, a qual não pode deixar de despreciar-se servida por taes agentes. Talvez que neste pessimo Padre se perdesse hum excellente capateiro, hum optimo plantador de mandioca, &c. &c.: assim como estão feitos. hoje varios Bachareis indignos, que serião bons Musicos, bons Ourives, insignes Barbeiros, &c. &c. Cada hum para o que nasceu.

Esse mesmo Padre, que nada sabe da sua profissão, que nenhum geito tem para o serviço do Altar, muitas vezes he insigne desmamador de evanças, a quem sabe acalentar, e pensar optimamente; e perdeo-se nelle hum bom pai de familia. Outro atira-se a valente, a picador de cavallos, a damejador, &c., e errou a sua vocação; por que sendo hum indigno Padre, bom podia ter sido hum excellente soldado.

O mesmo acontece na Magistratura. Entendem muitos, que o simples facto da formatura he hum motivo sufficiente para qual quer ser Magistrado: eu porem esteu intimamente convencido, que não há em a Republica emprego mais árido, e difficil, que o emprego de Magistrado; por que muito saber, muita prudencia, e consummada previdencia cabe, que tenha aquelle, que hade fazer justiça a seus concidadaos: mas o que acontece muitas vezes he vermos occupado a cadeira de Magistrado quem he incapaz de occupal, e que,

se não errasse .a sua inclinação , seria hum solível mercador , hum commerciante , hum cambista ; &c :

Na profissão das armas tambem apparecem innumeraveis contradicções. Militar em meu entender he synonymo de desembaraço , de franqueza , d'arroganço , e sobre tudo de coragem. Entretanto conheço Militar , que nenhum geito tem para tal vida ; por que he mais tímido , que huma róla , mais acanhado , que hum Novico da Cartuxa , e nele perdéo a piedade Christã hum optimo Sacrisão , hum bom irmão Terceiro de S. Francisco , hum excellente ajudador de Irmandade. Já houve tempo , em que os nossas Militares , com poucas honrosas excepções , mais parecião Frades , que soldados ; por que tinham huma pansa de Padre Definidor , e erão a verdadeira imagem da mandriice. Não apanhãvãõ chuva , se saião , era com seu chapéo de sol ; se montãvãõ guarda , á noite despiãõ-se , punhãõ-se em camiza , e ceroulas , como vilão ruim em casa de seu sógro ; e já se vio em certa Cidade do nosso Brazil hum Official , que commandava a guarda , que tinha de render a outra em dia de muita chuva , ir mettido no palanquim , e só com o braço da espada da parte de fóra para se saber , que ali ia quem capitaneava o treço dos soldados. Ora esse Official não daria melhor para Relojoeiro , ou Bardador , que são occupações pacificas , e sedentarias ?

Que Frades há sem nenhuma das virtudes necessarias á sua Profissão ! Quando vejo hum desses Frades todo loureiro , pintalegrete , e amoladinho com hum chapéo de castor armado em brigue , com o niveo cordão , ou lustrosa correia a mamarelhe nas tetas , com hum tunicão , ou mortalliaão garboso , que parece obra feita por modista Franceza , desentelando hum lenço com mais bordados , e com mais chéites , do que camiza de F. eira , rio-me interiormente , e digo com os meus botões : Que

bello sargento serra-fila , que optimo cabo d'esquadra se perdeo n'aquelle filho de S. Francisco , de S. Bento , do grande Elias ! *Cada hum para o que nasceu.*

No Bello sexo tambem não faltão dessas impropriedades. Pensão as Senhoras , que todas são aptas para casar , e ser mãis de familias ; e he rarissima a que se não desvive pelo Santo Matrimonio : mas he engano manifesto : nem todas as mulheres são capazes de ser dignas esposas , e mãis capazes de educar filhos. Sim , minhas Meninas , tenham paciencia. Pois não he mais do que casar ? Tão facil cousa he o ser mãi de familia ? Há senhora tão preguiçosa , tão aptica , e desmazelada , que he a desgraça do casal ; por que tudo deixão ir pela agoa a baixo , nada zellão , nada economizão , nada sabem fazer , se não dormir , comer , e vegetar. A roupa do marido , e a della mesma anda por mãos d'escravas : ella não coze , não remenda : aberto hum ponto na meia , lá se vai toda pela malha , sem que isto lhe dê o menor abalo. Não há louça , que lhe ature em casa ; por que ali os meninos , os famulos , o gato , o cachorrinho , as galinhas , tudo quebra copos , garrafas , sopeiras , tigellas , que andão a granel pela cozinha , pelo chão , &c. A boa mandriona leva horas esquecidas na cama. O almoço he muito tarde , e arranjado a arbitrio das sacerdotas , e decepadas macamas. O jantar da mesma sorte ; e já bem pode ser , que o gato quebrasse a panella do cozido ; e o pobre homem tem de comer lá pelas Ave Marias carne engorolada em desconto dos seus peccados. A ceia he de meia noite , que he quando a Snra. D. Empada se levanta do primeiro somno depois que a accordão trez , ou quatro vezes , e vem e os lombos , desgrenhada , e aborrida , de vestido despregado , e talvez de pés no chão , amezendar-se , e causar fastio ao apouentado marido.

Concluida a ceia , baldea-se outra vez

na cama a preguiçosa mulher; e os pratos, os garfos, as facas, e mais serviço sujos, e ensebados sobre a mesa até o outro dia, em que alguma das escravas de seu livre arbitrio, e alta recreação tenha a lembrança de os lavar &c. &c. Os filhos são huns verdadeiros selvaginhos: tranquinão todo o dia, andão á pedrada pelos telhados da vizinhança, jogão cartas, e *buzos* na esca-da com os moleques, e brejeiros da rua; e a boa da mãe ou faz, que não vê, ou se vê, não está para se encommodar. Nunca taes meninos forão chamados por ella para aprenderem a Doutrina Christã, assim por que já se não usa semelhante carrançaria, como por que ella tambem ignora essas cousas do tempo do Rei velho. Basta, que os Meninos vão ás 1.as Letras, e em casa aprendão a dançar; por que está decretado pelas luzes do seculo, que o *Ril*, a *Gavota*, o *Sorongo*, o *Afandangado*, o *Montenello*, e as *Quadrilhas* são instrucção muito mais interessante, do que o *Pelo signal*, o *Padre Nosso*, o *Creio em Deos Padre*, os *Mandamentos da Lei de Deos*, &c. &c. D'aqui não conclua algum Lector agastadiço, que reprove o innocente, e util recreio da Dança: o que reprove sim, e reprovarei sempre he, que se applique tanto disvello nestas cousas, que não passam de exterioridades passageiras, e nada se cuide em formar o coração dos Meninos, plantando-lhe a semente da Religião, e incutindo lhe a Moral Augusta do Evangelho: mas hoje a nossa Filosofia he o Sensualismo: tudo quanto não he do interesse material, tudo quanto nos não funde prazeres fizicos, repõta-se chimera, e não merece a approvação da gente de bom tom: por isso vamos dando tão bons burros ao dizimo.

Mas largando a digressão, e enfiando outra vez o meu assumpto, perguntarei — Tal senhora he para ser casada, para ser mãe de familia? — Eu creio, que não. Mas qual he essa filha de Eva,

que se convença de não ser apta para esposa? Geralmente fallando as nossas Meninas, apenas sentem os primeiros assomos da puberdade, já vão concebendo pensamentos casamenteiros; já tomão certa airosidade senhoril, já lanção para o outro sexo olhadellas não indifferentes, e o vocabulo *casamento* já lhes desasocuga o coração. Acresce a isto a má usança do nesso Brazil de cazarem as mulheres no verdor dos annos. Digo má usança; por que mui inconveniente me parece esposar-se humna menina na idade de 12, 13, e 14 annos. Humna destas ordinariamente enche-se de filhos; e quando conta apenas 30 annos, já está velha, achacosa, e feia: o marido pouco, ou nada observador do contracto bilateral do Matrimonio, o que faz? Tira-se de seus cuidados, e anda por ali procurando, e rufiando filhas de Jerusalem: se não he, que aferra-se a alguma teúda, e manteúda; por que a sua Santa Evazinha (diz o maldicto garanhão) está humna capoeira insupportável. Sò por este desaforo se eu fora senhora, não me casava antes dos 30 annos: mas que fui eu dizer? Desafiei as iras da mór parte das Meninas solteiras. Casar aos 30 annos? Isto só por ultimo remedio. Cazar (dizem todas ao menos no coração) quanto mais sèdo melhor.

E o que direi das Freiras? Muito respeito, muita veneração me merece a virtude da Virgindade: mas este concelho do Evangelho demanda esforços extraordinarios, e humna vocação celeste, que não cabem a qual quer. Entre tanto não fallão pais tão barbaros, ou tão estupidos, que sacrificão suas filhas a hum estado, para que ellas nenhuma vocação sentem. Concluirei este N.º com a seguinte anecdota. --- Hum desses pais, que pretendia fazer Freira humna filha, não cessava de lhe repetir as palavras de S. Paulo " Quem casa faz bem, e melhor faz quem não casa": até q' a rapariguinha, a quem não agradava muito a maxima, respondeo-lhe de humna vez: " Assim he, meu paisinho: mas tomára eu fazer o bem; que o melhor fará quem poder." Que tal a Menina? Ninguem queira contrariar a natureza. Consulte-se a capacidade individual, e observemos a regra -- Cada hum para o que nasceo.